

MEMÓRIA DOCENTE NA CULTURA ESCOLAR TEUTO-BRASILEIRA URBANA EM PELOTAS-RS (1934-1938)

PETER DA FONSECA, Maria Angela¹

TAMBARA, Elomar²

¹ Mestre em Educação pelo PPGE-FaE/UFPEL. E-mail: mariangela@via-rs.net

² Doutor em Educação PPGE-FaE/UFPEL. E-mail: tambara@ufpel.edu.br

INTRODUÇÃO

Este texto contempla um estudo sobre a trajetória do professor Arno Ristow na Escola Teuto-Brasileira-Três Vendas, localizada na área urbana de Pelotas, Rio Grande do Sul, na década de 1930. A Escola Teuto-Brasileira-Três Vendas foi fundada em 1914 a partir da Sociedade Escolar Três Vendas, cujos membros, em sua maioria, imigrantes alemães e teuto-brasileiros pertenciam à Comunidade Evangélica Três Vendas. A temática faz parte de uma investigação mais ampla desenvolvida no Centro de Estudos e Investigações em História da Educação – CEIHE-FaE/UFPEL, que contempla a História da Educação Teuto-Brasileira Urbana em Pelotas nos séculos XIX e XX, com vistas ao avanço das pesquisas nessa área.

METODOLOGIA

No que diz respeito à metodologia, esta pesquisa foi realizada de forma quanti-qualitativa, através de pesquisa bibliográfica, documental e por meio de entrevistas, privilegiando um aspecto descritivo. Entre as fontes utilizadas destacam-se a ata de fundação da Associação de Cultura Teuto-Brazileira – Três Vendas-1914, o caderno de lembranças da visita do Professor Arno Ristow a Pelotas em 1981, entrevistas com o professor Arno Ristow, Rio de Janeiro em setembro de 2005, em outubro de 2011 e os estatutos da Sociedade Escolar Alemã nas Três Vendas-Pelotas - 1916.

A dimensão sócio-histórica apreendida através de entrevistas acessando a memória oral de um docente ao traçar aspectos de sua trajetória contempla a cultura escolar tempos e espaços distintos. De acordo com Thompson (1992, p.138), “[...] se as fontes orais podem de fato transmitir informação ‘fidedigna’, tratá-las simplesmente como um documento a mais é ignorar o valor extraordinário que possuem como testemunho subjetivo, falado”. Através das fontes orais, “[...] podemos num átimo ser transportados para um outro mundo [...]”, (THOMPSON, 1992, p.174).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A lembrança evocada de acontecimentos do passado, no caso, a cultura escolar teuto-brasileira urbana em Pelotas na década de 1930, presente na memória do professor Arno Ristow - traz à tona informações importantes que, arroladas a outras fontes, compõem quadros sociais relevantes para a compreensão desse

período. Para Bergson (1987, *apud* BOSI, 1994, p.35), a lembrança é a sobrevivência do passado através do lado subjetivo de apreensão do conhecimento: “[...] a imagem lembrança tem data certa: refere-se a uma situação definida, individualizada”. Bergson (1987, *apud* BOSI, 1994 p.36) afirma que “[...] é do presente que parte o chamado ao qual a lembrança responde”. Para ele, a memória transita entre aspectos conscientes e inconscientes que ao ser acionada traz à tona tempos e espaços muitas vezes conservados em estado latente preservando conteúdos aparentemente esquecidos.

No entanto, as especulações do método introspectivo de Bergson (1987) foram relativizadas pela teoria psicossocial de Halbwachs (1990) ao investigar os quadros sociais da memória. Para Halbwachs (1990), a memória do indivíduo depende do seu relacionamento com a família, com a classe social, com a escola, com a igreja, com a profissão; enfim, com os grupos de convívio e os grupos de referência peculiares a esse indivíduo. Inspirado em Dürkheimm, acreditava que os fatos sociais consistem em modos de agir, pensar e sentir, exteriores ao indivíduo e dotados de um poder coercitivo pelo qual se lhe impõem.

Halbwachs (1990) vinculava a memória da pessoa à memória do grupo; e esta última à esfera da tradição, que é a memória coletiva de cada sociedade. Segundo Halbwachs (1990), “[...] no cerne da imagem evocada, trabalham noções gerais, veiculadas pela linguagem, logo, de filiação institucional. É graças ao caráter objetivo, transubjetivo, dessas noções gerais que as imagens resistem e se transformam em lembranças” as indicadoras da memória. No que diz respeito à cultura escolar – conteúdo das lembranças e da memória do professor Arno Ristow - conforme Viñao Frago (2000, p.1), trata-se de um “conjunto de práticas, normas e procedimentos que se expressam em modos de fazer e pensar o cotidiano da escola que são amplamente compartilhados, assumidos, não postos em questão, interiorizados” e acionados através de vários mecanismos, entre eles, a ação docente implantando o currículo da instituição, essencialmente, destinado ao corpo discente.

De acordo com Julia (2001, p.10) a cultura escola é descrita como “[...] um conjunto de normas e condutas a inculcar e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos” direcionados a um corpo discente específico, em se tratando de uma instituição educativa com características étnicas. Para Rioux (*in* FALCON, 2006) a história das práticas culturais deve ser entendida como “sinônimo de um sócio cultural sempre presente no horizonte de pesquisa e levando a revisitar a religião vivida, as sociabilidades, as memórias particulares, as promoções identitárias e os usos e costumes dos grupos humanos”. Neste sentido, práticas culturais específicas foram desenvolvidas na Escola Teuto-Brasileira-Três Vendas – Pelotas entre 1934 e 1938.

Assim como se faz necessário perscrutar o meio circundante, faz-se preciso examinar a escola em si. As práticas e os procedimentos eivados pelas normas, os conhecimentos a ensinar, as condutas a inculcar, e um conjunto de hábitos que permitiram a transmissão desses saberes incorporando-os aos comportamentos, priorizavam a atenção e o cuidado do corpo docente desse educandário, com a infância e a adolescência, os herdeiros desse grupo étnico. O jovem professor, egresso do Seminário de Formação de Professores Evangélicos de São Leopoldo-RS, havia dado início a sua carreira docente em 1933 no Colégio Rio-Grandense, o

Collegio Allemão (grafia da época) da cidade do Rio Grande. No entanto, no ano seguinte, transferiu-se para Pelotas. O professor Arno Ristow chegou à escola no começo do ano de 1934, disciplinou e organizou o grupo de alunos, iniciou o trabalho docente de ensino e aprendizagem e, extensivamente, conquistou a confiança dos pais. Como a escola era mantida por uma sociedade escolar, inserida em uma comunidade religiosa luterana, a ação do professor transcendeu a sala de aula ao fundar o coro misto de vozes entre os cantores adultos de Três Vendas. O *Singgemeinschaft* (canto coletivo) se apresentava nas festas das comunidades vizinhas de Morro Redondo, Santa Silvana, Colônia São João da Reserva e participava de concursos de corais, tais como no Retiro, cujo anfitrião era o senhor João Schild.

Na escola, introduziu uma nova matéria: fazer ginástica - a educação física – com novos jogos e competições esportivas. Uma vez por ano realizava um *Ausflug*, uma excursão, um pic-nic para o Reservatório ou para os Angelo, que ainda está gravado na memória daqueles que participavam. Uma coisa inédita foi o uniforme para todos os alunos da escola. Portanto, a ginástica, a educação física, as competições esportivas e o uniforme para os alunos, foram introduzidos, gradativamente, ao lado de atividades de lazer, que eram oportunizadas a todos os alunos. Em 1934, pela primeira vez aqui na Zona Sul, foi comemorado o 25 de julho, o dia da imigração alemã, festa realizada nas casas de Brod& Irmão, com declamações e cânticos pelos alunos da escola, jogos e competições esportivas e à noite apresentação de teatro formado por cantores do *Singgemeinschaft*.

De acordo com o *Allgemeine Lehrerzeitung vom Deutschen Evangelische Lehrervereinvon* Rio Grande do Sul (Jornal da Associação dos Professores Evangélicos do Rio Grande do Sul), números cinco e onze (Maio e Novembro de 1934), o professor Arno Ristow representava a 6ª região escolar (6ºKreis-6ºcírculo) que correspondia à região sul do Rio Grande do Sul, no qual se faz menção à comemoração do dia da imigração alemã em 25 de julho. Na escola o número de alunos aumentava de ano para ano, provenientes até da região colonial, fazendo-se necessária a construção de um novo prédio para a escola.

A vida cultural florescia e nas apresentações da *Weitnachtschule* (Natal na Escola) os alunos recebiam um presente na noite da véspera de Natal, quando cada um recitava uma poesia ou fazia parte de uma peça teatral com cânticos e hinos natalinos. Geralmente, na metade do ano havia um *Eternabend*, uma noite para os pais, onde os alunos apresentavam trabalhos em desenho e pinturas, entoavam cânticos folclóricos e encenavam peças teatrais.

CONCLUSÃO

A tradição e os costumes da cultura alemã eram cultivados no espaço escolar inserido na comunidade de teuto-brasileiros onde as famílias partilhavam e valorizavam as artes em trabalhos de desenhos, pinturas, cânticos folclóricos e encenações de peças de teatro, inclusive com a encenação de uma Opereta. Para finalizar... o professor Arno Ristow, durante o período de sua permanência em Pelotas, apresentou contribuições significativas, no que diz respeito a sua ação docente. A Escola Teuto-Brasileira de Três Vendas, neste período, mantida pela Sociedade Escolar de Três Vendas, construiu um prédio próprio. Com uma ação integradora entre alunos, pais e comunidade, o professor atuou como elo agregador

e mediador nesta escola teuto-brasileira urbana, cultivando a educação e a cultura. Suas contribuições transcenderam a disciplina, a ordem, a introdução da educação física, das competições e do uniforme, no âmbito escolar. Como representante da sexta região escolar (6ºKreis) na Associação de Professores Evangélicos do Rio Grande do Sul mantinha-se atualizado em relação à condução docente em uma comunidade, participando ativamente da vida cultural e social da mesma. Todavia o professor foi assumir um cargo de direção em um educandário em sua cidade natal: Brusque-SC deixando marcas de saudades naqueles que o conheceram, e o exemplo de vida docente em uma comunidade, fortalecendo a idéia de que não se aprende para a escola, mas para vida e que o conhecimento deve ser compartilhado em grupo, diluindo-se na vida cultural e social, do micro para o macro, visando ao exercício pleno da cidadania.

REFERÊNCIAS

- ALLGEMEINE** Lehrerzeitung vom Deutschen Evangelische Lehrerverein von Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Maio e Novembro de 1934.
- ATA** de Fundação da Associação de Cultura Teuto-Brasileira – Três Vendas - 28/11/1914.
- BOSI, Ecléia. **Memória e Sociedade**: Lembranças de velhos. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- CADERNO** de lembranças da visita do Professor Arno Ristow a Pelotas em 1981.
- ENTREVISTAS** com Arno Ristow, Rio de Janeiro, setembro 2005, outubro 2011.
- ESTATUTOS** da Sociedade Escolar Allemã nas Três Vendas-Pelotas 04/01/1916.
- FALCON, Francisco José Calazans. Historia Cultural e Historia da Educação. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, p. 328-339, Mai/Ago 2006.
- JULIA, Domenique. A Cultura Escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**. São Paulo, n. 1, p. 9-44, Jan/Jun 2001.
- HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.
- THOMPSON, Paul. **A Voz do Passado** - História Oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- VIÑAO-FRAGO, Antonio. El espacio y el tiempo escolares como objeto histórico. **Contemporaneidade e Educação: revista semestral de Ciências Sociais e Educação**. Salvador, ano V, n. 7, p. 93-110, Jan/Jun 2000.